

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR – UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CURSO DE PEDAGOGIA EM UMA MESMA UNIVERSIDADE EM MODALIDADES DIFERENTES: PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Selma Leila Bergo Martins¹

Grupo 1.1. *Gestão e estrutura da educação a distância: Institucionalização e reestruturação organizacional*

RESUMO:

O presente trabalho analisa o Currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, nas duas modalidades que ele se apresenta: presencial e a distância, buscando estabelecer relações ou diferenças entre uma e outra modalidade e identificando os fatores considerados para que houvesse essa flexibilização. Para o desenvolvimento dessa proposta, foi utilizada uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa, sendo que o principal objetivo foi o de apresentar quais fatores influenciaram na escolha das disciplinas ministradas no Curso de Pedagogia. A realização deste Trabalho permitiu constatar que não há diferença de qualidade entre as modalidades nas quais se apresentam o Curso de Pedagogia da UFSCar. Ambas atendem às necessidades dos alunos que a recebem: uma trabalha com disciplinas mais adequadas para um público jovem, inexperiente profissionalmente e que, via de regra, está cursando a primeira graduação, já a segunda modalidade trabalha com alunos mais maduros, já inseridos no mercado de trabalho e que necessitam refletir sobre suas práticas atuais.

Palavras-chave: *Curso de pedagogia da UFSCar. Presencial e a Distância. Constituição curricular. Relações e diferenças*

ABSTRACT:

FLEXIBLE CURRICULUM - A COMPARATIVE ANALYSIS OF THE PEDAGOGY COURSE IN THE SAME UNIVERSITY IN DIFFERENT MODALITIES: PRESENTIAL AND DISTANCE

This paper analyses how the curriculum of the School of Education from Federal University of São Carlos – UFSCar, in two modalities: presential and at distance, seeking to establish relationships or differences between each modality and identifying what factors were considered for this flexibility. For the development of this proposal it was used a theoretical research of qualitative approach with the main objective to present what factors influenced the choice of the courses taught at the school of Education. The realization of this work revealed that there is no quality differences between the modalities presented at the Pedagogy Course at UFSCar. Both meets the students needs: one works with the most appropriate subjects for a young inexperienced professionally audience and, as a rule, attends the first degree while, the second modality works with more mature students already in the work, market and in need to think about their current practices.

Keywords: *Pedagogy course, UFSCar, Presential and Distance, Constitution curriculum, Relations and differences*

¹ Coordenadora Pedagógica – Colégio Cristo Rei- Marília-SP
Aluna Concluinte em 2012 do Curso de Pedagogia -UAB/UFSCar – selma@crisstorei.com.br

1. Introdução

O presente trabalho buscou fazer uma revisão bibliográfica da história do Curso de Pedagogia da Universidade de São Carlos, nas modalidades presenciais e a distância, estabelecendo semelhanças e diferenças entre os Conteúdos Curriculares oferecidos por esta Instituição de Ensino para um mesmo curso superior, bem como apresentar a forma como o Currículo foi sendo estabelecido ao longo dos anos no curso de Pedagogia e para qual perfil profissional ele se destina atualmente, promovendo desta forma a ampliação de dados para enriquecimento dos estudos acerca do Currículo. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a da abordagem qualitativa. Pretendeu-se a partir da revisão teórica, levantar, relacionar, analisar e responder de forma crítica as seguintes questões:

Quais disciplinas compõem a estrutura curricular dos Cursos de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos na modalidade presencial e na modalidade à distância? Havendo divergência de carga horária ou de conteúdos, porque isto ocorre? Quais disciplinas elas tem em comum e por quê? O que a literatura pertencente à área da educação diz a respeito da flexibilização da escolha dos currículos para o Curso de Pedagogia, e para qual perfil profissional a formação docente do Curso de pedagogia da UFSCar se destina?

2. Breve histórico do curso de pedagogia no Brasil e na UFSCar – modalidade presencial e a distância.

Em 1932, surgiram os Institutos de Educação decorrentes das reformas promovidas por Anísio Teixeira e por Fernando de Azevedo. A base da reforma promovida por estes estudiosos ocorreu devido à constatação das necessidades da formação docente da época e após analisarem a Escola Normal Paulista tida como modelo para as demais Escolas de formação; muito embora esta já estivesse adaptada à nova realidade (enriquecimento dos conteúdos curriculares e das necessidades do ensino por meio de atividades práticas), ambos perceberam que a formação ainda acontecia por meio de um ensino centrado na transmissão e domínio de conteúdos para os futuros professores.

O objetivo dos Institutos, além da formação docente, era transformar os lugares destinados a esta formação em centros de pesquisa sobre educação.

Ambos, sob a inspiração do ideário da Escola Nova, cujos princípios eram os defendidos pelo filósofo e pedagogo norte americano John Dewey (1929), que influenciou não só aos Institutos, mas toda a educação brasileira ao defender a renovação do ensino como sendo uma necessidade social capaz de permitir às pessoas darem prosseguimento às suas próprias ideias e aos seus conhecimentos.

Segundo Dewey (1929), a educação seria o elemento exclusivo, capaz de construir uma sociedade democrática, posto que considerava ser a educação a única forma de aceitar a diversidade, respeitar a individualidade do sujeito e capacitá-lo para refletir sobre a sociedade, através de sua inserção.

Dessa forma, após 1932 a educação foi tratada como uma Ciência pelos então Institutos de Educação. E, em 1939, devido a esta característica os Institutos foram incorporados às Universidades de São Paulo e do Distrito Federal, que atribuíram aos

então Cursos de Formação de Professores dos Institutos de Educação o status de Ensino Superior Universitário. Assim, os primeiros cursos de Pedagogia foram regulamentados no Brasil por meio do Decreto-Lei nº 1.190/39.

Nas décadas de 1940 e 1950 os cursos superiores, e conseqüentemente o então recém-criado Curso de Pedagogia sofreram as influências de um contexto altamente politizado e marcado por movimentos estudantis que lutavam por causas sociais. Sendo assim, a educação era vista como sendo um serviço que permitiria as então transformações sociais em benefício do todo. Dessa forma o Curso de Pedagogia era visto como um instrumento do Estado e portando, deveria ser organizado por ele. Assim, o aspecto pedagógico-didático, em lugar de se constituir em um novo modelo a impregnar todo o processo da formação docente, foi incorporado sob a égide do modelo dos conteúdos culturais-cognitivos (SAVIANI, 2009).

O início da década de 1960 não traz muitos avanços, e o golpe militar de 1964, segundo dados do MEC/Sesu-2006, ainda tratavam o Ensino Superior por meio de características instrucionalistas, com conteúdos curriculares com número excessivo de créditos e disciplinas fechadas e com poucas características interdisciplinares.

Além de manter a dualidade do Curso de Pedagogia, que segundo o Parecer CFE nº. 292/1962 fixava o Currículo Mínimo de sete disciplinas para os cursos de Bacharelado em Pedagogia, e de três disciplinas para o curso de Licenciatura em Pedagogia, distinguindo e reforçando o campo da Ciência Pedagógica, do conteúdo da Didática, e abordando-os em cursos distintos, tratando-os separadamente.

A Lei da Reforma Universitária 5.540, ocorrida em 1968 traça as diretrizes para o ensino superior, permitindo ainda que o Curso de Pedagogia oferecesse inúmeras habilitações, tais como Supervisão, Orientação, Administração e Inspeção Educacional, assim como outras especialidades necessárias ao desenvolvimento nacional e às peculiaridades do mercado de trabalho. (BRITO, 2002).

Essa reforma também permitia ao aluno escolher os créditos que quisesse cursar durante o período ou ano letivo. Assim, fora as disciplinas que eram pré-requisitos, cabia ao aluno a seleção das disciplinas que julgasse interessante para a sua formação, ou seja, o perfil do aluno formado em Pedagogia era o mais diverso possível.

Toda essa gama de características que o formando em Pedagogia poderia ter era característica da então Pedagogia Tecniciста advinda dos Estados Unidos, e introduzida no Brasil nas décadas de 1960/1970, inspirada nas teorias behavioristas da aprendizagem e da abordagem sistêmica do ensino que buscava adequar a educação às exigências da sociedade industrial e tecnológica da época.

Entretanto, no final da década de 1970, com a abertura democrática, as universidades públicas optaram por abandonar a formação de técnicos em educação e passaram a habilitar só professores. Este período foi marcado por ideias progressistas que se contrapunham às impostas até então pelo governo e por pressões internacionais.

Na década seguinte, nos anos 1990, as políticas neoliberais influenciam a educação por meio da expansão das instituições de ensino superior de caráter privado (em detrimento da escassez de recursos nas universidades públicas) e a tendência à privatização do ensino superior. Também neste período há uma reforma educacional movimentada por meio da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) para educação nacional e do Plano Nacional de Educação (PNE).

Já os anos posteriores a 2000 foram marcados pela elaboração de decretos, pareceres e resoluções que alteraram parâmetros importantes referentes aos Currículos que garantiam a formação docente nas instituições de ensino superior.

E, mesmo com toda essa diversidade quanto a elaboração do currículo para o Curso de Pedagogia decorrente das mudanças políticas, sociais e econômicas a procura por esse Curso superior é grande. Pensando em atender a esta demanda é que foi implantado em 1971 na Universidade Federal de São Carlos o Curso de Pedagogia.

No período de 1962 a 1969 existiam 139 Cursos de Pedagogia; no período de 1970/75, esse número saltou para 322. Um aumento de 119%²

Conforme legislação pertinente ao período era possível a oferta das Habilitações e assim sendo o curso ofereceu no início da sua constituição, as Habilitações em Orientação Educacional - Decreto n.º 73.736, de 05/03/74 – e em Administração Escolar - Decreto n.º 75.025, de 03/12/74

Em 1983, o Conselho do Curso de Licenciatura em Pedagogia/UFSCar propôs criar uma nova habilitação como complementação, que seria oferecida a alunos que já estivessem formados em uma das outras duas habilitações do curso e que retornariam à universidade para complementar sua formação, era a Habilitação “Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau”. Mais adiante e sempre buscado a formação docente adequada às necessidades dos alunos, em 1989 o curso disponibiliza mais uma Habilitação aprovada legalmente: era a Habilitação para o “Magistério das Séries Iniciais do Primeiro Grau”, oferecida em caráter complementar e que depois teria sua nomenclatura mudada para “Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério para as séries do Ensino Médio”. Em 2002 essas duas habilitações passaram a ser oferecidas como habilitações centrais do curso, cabendo aos alunos optar por uma delas no 4º ano.

Posteriormente, de acordo com as tendências nacionais sobre a Educação, e atendendo à legislação vigente aprovada em 2006 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia - as habilitações foram extintas.

Dessa forma, o Curso de Pedagogia passou a formar o Pedagogo Pleno, ou seja, um profissional apto a atuar na docência das séries iniciais do Ensino Fundamental, na Educação Infantil e na gestão escolar (Administração e Supervisão).

Em 2009 o Curso de Pedagogia da UFSCar sofreu uma nova reformulação e passou a ofertar 45 vagas para o período noturno e 45 vagas para o período matutino (não mais integral como era antes).

O curso tem agora, a duração de 10 semestres, ou seja, cinco anos e conseqüentemente sua grade curricular sofreu uma alteração significativa.

É neste momento que a Universidade Federal de São Carlos adere ao Sistema de Educação a Distância e dá início as suas atividades de ensinar a distância. Paralelo a essa modalidade presencial de ensino, em 2005 o governo federal, por intermédio do MEC cria o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, em parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior. Em 20 de dezembro de 2005, ocorre a concretização do Sistema UAB, por meio da seleção para integração e articulação das propostas de cursos,

² Fontes: MEC, Sinopse Estatística do Ensino Superior, 1962; MEC Principais resultados do Ensino Superior, 1969/1970; MEC, Principais resultados do Ensino Superior, 1975

apresentadas exclusivamente por instituições federais de ensino superior, e as propostas de polos de apoio presencial, apresentadas por estados e municípios. Esse Sistema visa democratizar, expandir e interiorizar a oferta de ensino superior público e gratuito no país.

Posteriormente em 2006 a UAB permite que toda Universidade Pública, estadual ou municipal apresente propostas de cursos. Essa ampliação na Educação a Distância ocorreu, sobretudo para o Curso de Pedagogia como forma de atender as necessidades constatadas por meio da análise de dados da Plataforma Freire e conseqüentemente com a elaboração do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação; bem como o atendimento da demanda social de criação de vagas para o ensino superior gratuito. Essa ampliação exigiu investimentos, assim em 2007 a UAB repassou recursos para os polos presenciais aplicarem em acervos literários, tecnologia e infra estrutura. Em 2008 a UAB permite a ampliação de cursos ofertados.

A Universidade Federal de São Carlos foi uma das primeiras Instituições de Ensino que aderiu ao Sistema de Educação a Distância. Em 2005 ela firmou parceria com a UAB e em 2007, realizou o seu primeiro vestibular para o Curso de Pedagogia na modalidade a distância. Tratava-se de aceitar uma política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE

Em outubro de 2008 o Conselho Universitário da UFSCar aprovou um documento que discorria sobre as políticas de educação a distância e sobre o regimento da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) , órgão que executa as políticas e apoia o desenvolvimento e a implementação de ações, garante a qualidade da educação e do material ofertado e é a responsável pela proposta educacional junta às novas tecnologias. A SEaD foi instalada em 2009 e organizada em coordenações.

A implantação dessa modalidade de ensino na UFSCar foi uma forma de democratizar a educação, oferecendo a oportunidade de socializar os conhecimentos produzidos nos centros de formação e pesquisa, com aqueles que residem distantes da Instituição ou que por motivos diversos não possam ou não queiram frequentar um curso presencial.

Essa democratização da Educação por meio das novas formas de transmissão da mesma e a função social que esta passou a oferecer por meio do Ensino Superior gratuito ao alcance da maioria, trouxeram para a formação superior diferentes públicos. A heterogeneidade desta composição exigiu diferentes estruturas que melhor atendessem a essa necessidade. Assim sendo, os eixos de cada modalidade seguem propostas diferentes, entretanto adequadas aos imperativos vigentes.

3. Eixos Estruturais do Curso de Pedagogia da UFSCar– Modalidade presencial e a distância

3.1. Pedagogia Presencial

O grande eixo estrutural do curso de Pedagogia da UFSCar – modalidade presencial é a pesquisa, entendida como princípio educativo. que do ponto de vista metodológico concretiza a formação do pedagogo (a) possibilitando a relação entre a teoria ministrada e as práticas docentes.³

Essa estrutura busca romper com as configurações das grades características dos modelos racionais que separam a teoria da prática, permitindo a integração dos alunos por meio dos estágios de docência e gestão, garantidos por convênios entre a Faculdade e as Instituições Municipais e Estaduais de ensino.

Outra característica do curso é autonomia que proporciona aos estudantes cursar 26 créditos optativos possibilitando o aprofundamento dos estudos nas áreas de maior afinidade, ou necessidade do discente. Os departamentos destinados às matérias optativas são: Departamento de Educação, Departamento de Psicologia e Departamento de Metodologia do Ensino.

A atual estrutura vigente do Curso de Pedagogia foi definida em 2007 quando a grade curricular foi elaborada de uma forma bastante democrática por uma Comissão responsável, constituída por docentes e discentes.

O projeto de elaboração foi o resultado das formulações presentes nos textos de reivindicação redigidos pelos discentes do curso por meio de participação em Assembleias regulares de avaliação dos semestres letivos, instituídas pela Coordenação do Curso no decorrer das implementações de reformas anteriores.

A flexibilização da grade curricular neste curso foi o resultado de negociações entre o Conselho do Curso e uma Comissão que discutiu junto aos Departamentos e aos estudantes um Projeto, além de estabelecer quais as disciplinas seriam oferecidas para contemplar os diferentes campos do conhecimento. Esse projeto foi constituído por meio de disciplinas Teóricas, Práticas e de Estágios Supervisionados.

O perfil profissional pretendido por este curso é o de capacitar os alunos para atuarem nas Séries Fundamentais, na Educação Infantil, na Educação de Jovens e Adultos, na Gestão Escolar atuando como possíveis Administradores, Supervisores, Orientadores e Coordenadores Pedagógicos.

Outro foco para o qual este Curso foi elaborado diz respeito a atender aos pressupostos de Ensino- Pesquisa e Extensão visando uma formação holística do graduando em pedagogia, capaz de lidar com as diversas situações da atualidade, nos diferentes espaços, escolares ou não.

Conforme o Catálogo do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFSCar –(2010, p. 10) modalidade presencial, o currículo abrange as seguintes áreas de conhecimento:

- Fundamentos Históricos – Filosóficos da Educação
- Fundamentos Sociológicos da Educação
- Fundamentos Psicológicos da Educação
- Didática e Currículo
- Metodologia e Prática de Ensino
- Estágio de Docência (educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e educação de jovens e adultos)
- Gestão Educacional

³ Catálogo do Curso de Licenciatura em Pedagogia (2010, p.8),

- Estágio em Gestão Educacional

A carga horária do curso prevista no Catálogo do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFSCar (2010, p.10 e11) é distribuída por área de conhecimento sendo: 1.500h/a Científico-cultural; 390h/a Disciplinas optativas; 540h/a Práticas pedagógicas; 480 horas de Estágio Supervisionado; 210 horas de atividades acadêmico-científicas culturais de atividades Extras. O Curso totaliza a soma de 3.150 horas aulas.

Os alunos do Curso de Pedagogia da UFSCar- modalidade presencial, podem ainda participar de Grupos de Estudos juntamente com seus professores, desenvolvendo atividades de Iniciação Científica, com ou sem financiamento.

Também é ofertado aos alunos, a participação em Seminários, Congressos e Mini cursos elaborados pelos Departamentos da Universidade. Outras vezes, os próprios alunos organizam eventos por meio dos centros acadêmicos, podem participar de ACIEPs, que são cursos de extensão e interagir com a comunidade, estudantes e professores de outros cursos.

Aos alunos desta modalidade de Ensino, são selecionados para participarem de atividades monitoradas, podendo ser bolsistas ou voluntárias. Isso permite ao aluno acompanhar os trabalhos Docentes em disciplinas já cursadas, em processo de Aprendizagem Docente.

3.2. Pedagogia a distância

O mesmo curso de Pedagogia da UFSCar também é oferecido na modalidade a distância e tem como eixo articulador do seu currículo a pesquisa, entendida como um princípio educativo e a formação profissional com foco na docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil e na Gestão Democrática.

O Curso segue um projeto elaborado por uma Comissão Organizadora de docentes a partir de cinco bases temáticas que são desenvolvidas durante oito semestres, e que contemplam a diversidade, a autonomia, a investigação, a relação teoria e prática, o trabalho cooperativo, a dialogicidade a construção e reconstrução do conhecimento.

As bases temáticas apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, modalidade a distância da UFSCar são⁴

- I - Cultura (Diversidade, Inclusão);
- II - Elementos presentes no processo de Ensino-Aprendizagem (História, Sociologia)
- III - Escola e os Processos Pedagógicos (Matrizes Teóricas e Políticas Publicas)
- IV - Conteúdos das Áreas de Ensino (Matemática, Alfabetização e etc.)
- V - Experiências, pesquisa, práticas pedagógicas, Estágio Supervisionado de Ensino e Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso de pedagogia da UFSCar- modalidade a distância esclarece nas suas páginas de apresentação do Curso⁵, que essa modalidade é destinada, sobretudo àqueles que não tiveram condições de frequentar um curso presencial, ou seja, ela acredita que

⁴ [Http://betara.ufscar.br:8080/uab/pe/menu-esquerdo/projeto-pedagogico](http://betara.ufscar.br:8080/uab/pe/menu-esquerdo/projeto-pedagogico)

⁵ <http://www.uab.ufscar.br/menu/uab-ufscar/publico-alvo>

um jovem necessita do contato social que a faculdade presencial proporciona. Diante desta colocação conclui-se que os cursos oferecidos na modalidade a distância sejam mais indicados para as pessoas mais velhas, portadoras ou não de diploma superior, com maturidade o suficiente para construir seus conhecimentos competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados.

Estudar a distância significa aceitar uma educação com um projeto pedagógico comunicativo, capaz de promover a interação entre professor, aluno e conteúdo das mais diversas formas e mediado por todo tipo de tecnologia e bom design instrucional interativo. Essa modalidade de educação transformou os currículos tradicionais em currículos que ensinam seus usuários, além das disciplinas pertencentes ao curso que fazem, a explorar as diversas formas o uso das tecnologias.

Isto significa a necessidade de aplicação de novas práticas pedagógicas que estabeleçam regras claras de ação sobre o campo de conhecimentos de modo que o formando em pedagogia pela UFSCar - modalidade a distância receba uma formação profissional capaz de,

(...) torná-lo um profissional apto a ensinar, tanto no âmbito escolar como em espaços não escolares, assim como investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir variáveis relacionadas a atividade docente. Tais competências são coerentes com o que o “Perfil do Profissional a Ser Formado pela UFSCar” acentua: aprender de forma autônoma e contínua; a atuar inter/multi/transdisciplinarmente, trabalhando em equipes multidisciplinares; pautar-se na ética e na solidariedade enquanto ser humano, cidadão e profissional. UFSCar (1998)

Cabe destacar que o currículo do Curso de Pedagogia – modalidade a distância, sofreu alterações na sua composição inicial. Matérias como Processo de Formação de Professores e Sociologia da Criança e da Infância I e Sociologia da Criança e da Infância II foram respectivamente extintas e substituídas apenas por Sociologia da Criança e da Infância⁶.

Estes ajustes curriculares: extinção ou acréscimo de disciplinas são adaptações necessárias do Currículo para atender às necessidades apresentadas pelos alunos e pela sociedade.

As grades curriculares aplicadas na modalidade presencial e a distância trazem diferenças em suas disciplinas. Essas diferenças podem ser atribuídas, conforme citado acima às características dos alunos que as cursam, suas necessidades e ainda a função social da educação.⁷

Contudo, a inclusão tida como proposta principal das políticas públicas trouxe para os cursos de Educação a Distância alunos sem possibilidades de deslocar-se até os locais onde os Institutos de Ensino Superior se localizam, além de permitir que muitos dos profissionais que já atuavam na área da educação sem o devido diploma superior pudessem regularizar essa falta por meio da acessibilidade da educação a distância.

⁶ UFSCAR – Calendários – Disponível em: http://ead.sead.ufscar.br/file.php/18/Modificacoes_no_Ambiente_2012/Calendarios_2011/Reofertas_de_2011/Calendario_reoferta_extintas_pdf_2.2011.pdf

⁷ Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/doc_final.pdf

Entretanto, a falta de conhecimento sobre essa modalidade de Ensino, ainda leva as pessoas a verem com certa desconfiança a qualidade desses cursos. O Curso de Pedagogia a distância da UFSCar longe de ser fácil e sem compromisso com o conhecimento, mostrou-se bastante eficaz quanto ao conteúdo apresentado e as formas de avaliação desses conteúdos.

Conforme análise de trabalhos desenvolvidos no Curso de Pedagogia da Turma de 2008, foi possível ver que as atividades executadas por meio de relatórios, sínteses, Wikis, Fóruns e Feedbacks, permitiram ao aluno cursista da Pedagogia a Distância, não só entender os conteúdos ministrados, mas também trabalhar em equipe, exercitar a escrita, a interpretação dos textos aplicados, bem como adaptar-se às regras dos trabalhos científicos. As disciplinas ministradas no Curso de Pedagogia a distância, também ensinam ao aluno o uso dos recursos tecnológicos. Programas como o Word, o Power Point e o PDF, fazem parte da rotina dos que estudam por meio da EAD.

O objetivo principal, que é a inclusão daqueles que não tiveram oportunidades de estudar, encontram na EAD uma forma atual de conseguir êxito. Essa mesma inclusão que leva o aluno ao Curso de Pedagogia a distância é amplamente discutida nas disciplinas ministradas durante o curso. Questões de gênero, raça, meio ambiente, formação crítica reflexiva, formam o aluno incluído, no docente que promoverá a inclusão dos seus futuros alunos. Disciplinas como arte, música e libras são algumas das maneiras de promover essa inclusão.

Já o Curso Presencial, consagrado pela sua tradição, e por ser uma sequência lógica de continuidade dos estudos daqueles que recém concluíram o Ensino Médio, e que portanto compõem uma faixa etária caracteristicamente jovem e sem experiência profissional encontram no Currículo do Curso de Pedagogia presencial, disciplinas optativas para darem vazão às suas curiosidades e interesses. Também as facilidades das pesquisas, por meio dos grupos de estudos e do acesso aos materiais didáticos diversos encontrados nas bibliotecas do Campus, permitem a sólida formação teórica desse futuro docente, além de garantir uma socialização adequada a esta faixa etária.

Por tratar-se de públicos diferentes em estágios de vida diferentes, os “cursos de pedagogia” oferecidos pela UFSCar levam em conta essas características e vão se adaptando a elas, como o caso da extinção e da criação de disciplina ao longo da história do Curso nas modalidades que ele é ministrado.

4. Flexibilização Curricular- Um diálogo entre Prática e Teoria

Atualmente não há consenso em torno do que seria uma seleção adequada de conteúdos, contudo, não podemos negar que ela fruto do contexto histórico, social e político ao qual pertence.

Outro indicador da flexibilização curricular de um curso superior, e no caso aqui citado, do curso de pedagogia, é a descontinuidade das propostas políticas para a educação resultando em uma fragmentação de ações.

Ao longo dos anos, a formação docente já ocorreu em nível de ensino médio, na antiga Escola Normal, já foi feita por meio de Cursos Superiores com Habilitações e já

teve as habilitações cessadas; a carga horária já foi reestruturada e os créditos, conforme a instituição de ensino podiam ou não serem optativos.

Segundo Freitas (1999), ainda com relação a carga horária, a mesma ainda pode ser reduzida de 3.200 horas podendo chegar até 1.600 horas dependendo da experiência e formação anterior do estudante de pedagogia. Essa redução desqualifica o estudo superior, uma vez que para o curso de pedagogia ele aproveita estudos realizados em nível de ensino médio. Atualmente, também contribuem para essa flexibilização o aligeiramento dos cursos de pedagogia para atender a demandas políticas/educacionais.

Todas essas mudanças não respondem às dúvidas quanto a forma adequada destinada ao Curso de Pedagogia. Não se sabe se esses processos pretendem adequar o Curso de Pedagogia para que ele atenda às necessidades do mercado de acumulação de capital ou se de fato há uma intenção de formar o professor capaz de promover a educação de qualidade e enfrentar os desafios das salas de aula, conforme dita o Ministério da Educação.

5. Análises e Reflexões sobre as Grades Curriculares do Curso de Pedagogia da UFSCar: modalidade presencial e a distância.

Ante as considerações feitas, é possível notar que um Curso de Pedagogia alicerça a construção da sua grade curricular nas várias determinações legais existentes, mas também procura observar as referências de contemporaneidade advindas das transformações socioculturais que perpassam a comunidade a que deve responsabilmente servir.

O contexto econômico, social, cultural e tecnológico influencia muito a maneira como devem ser formados os professores da atualidade e a participação do aluno nesse processo formativo é outro dado relevante e que deve ser considerado no momento da elaboração da estrutura dos cursos de pedagogia.

Uma educação democrática onde os processos são desenvolvidos em comum acordo ante as necessidades constatadas, promove transformações que atendem não só ao indivíduo e ao mercado profissional, mas também promove a inclusão, reconhece e valoriza as diferenças e discriminações. Um projeto elaborado por meio desses requisitos confere a autonomia à Instituição de Ensino atribuindo-lhe identidade específica.

Diante deste desafio o Curso de Pedagogia da UFSCar na modalidade presencial preocupou-se em atender ao contexto atual, aplicando matérias como: Sociologia, Sociedade e Educação; Didática: Matrizes Teóricas do Pensamento Pedagógico Contemporâneo; Relações Sociais e Processo Educacional; Educação: processos grupais e subjetividade; Política Educacional e Organização do Ensino no Brasil e Práticas Sociais e Processos Educativos. Essas disciplinas buscam, além de atender a legislação pertinente, contextualizar-se nas necessidades do cenário brasileiro.

Neste mesmo sentido, porém olhando para um universo mais amplo, e que permite comunicações assíncronas na educação, a UFSCar – Modalidade a distância, caminha por uma abordagem onde o panorama contemporâneo é apresentado sobre a forma da realidades ligadas às tecnologias. Nesse sentido estão as matérias de Educação à distância, Instrumentos e Tecnologias; Educação e as Questões da Sustentabilidade;

Escola e Diversidade: Relações Étnico-Raciais; A Cultura no Espaço da Diversidade, Sustentabilidade e Inclusão; Sociologia da Educação.

No tocante ao processo histórico que embasa ambos os cursos de pedagogia são trabalhadas matérias tais como: História da Educação I e II (modalidade presencial e a distância) Filosofia da Educação I e II (modalidade presencial e a distância); Sociologia da Criança e da Infância I e II (apenas na modalidade a distância), enquanto que na modalidade presencial é ministrada a matéria de Educação e Desenvolvimento Psicossocial.

A formação docente reflexiva é iniciada em ambas as modalidades, da seguinte forma: na modalidade presencial são aplicadas disciplinas como Didática: Ensino e Aprendizagem e Formação de Professores; Metodologia do Trabalho Docente nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental Regular; Metodologia do Trabalho Docente na Educação Infantil.

Na modalidade a distância, são ministradas disciplinas como: O Exercício da Profissão de Professor: Questões da Cultura Profissional; Matrizes Teóricas do Pensamento Pedagógico I e II; Práticas de Ensino I, II, III, IV e V; Processos de Formação de Professores; Educação e Avaliação.

O Curso de Pedagogia da UFSCar objetiva também formar um profissional apto à trabalhar na Administração Escolar. Nesse sentido a modalidade presencial aplica matérias como: Escola e Currículo; Princípios e Métodos de Administração Escolar; Administração das Escolas de Educação Básica e Planejamento Escolar.

Na modalidade a distância são aplicadas matérias tais como: Políticas Públicas e o Sistema Nacional de Educação; Escola e Currículos I e II; Projeto Político Pedagógico e seu Planejamento; Gestão e Administração Escolar.

Ambas as modalidades foram elaboradas para a formação do docente da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Dessa forma, na modalidade presencial encontramos matérias como: Corpo e Movimento; Educação Infantil: a criança, a infância e as instituições; Alfabetização e Letramento Conteúdos e seu Ensino; Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; Língua Portuguesa: Conteúdos e seu Ensino; Prática de Ensino e Estágio Docente em Alfabetização e Letramento; Matemática e seus Conteúdos de Ensino; Ciências e seus conteúdos de Ensino; História e Geografia- Conteúdos e seus Ensino; Práticas de Ensino e Estágio da Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental Regular; Língua Portuguesa: teoria e prática.

A modalidade a distância utiliza-se de disciplinas como Linguagens Corporais I e II; Linguagens: Alfabetização e Letramento I e II; Linguagens: Matemática II; Linguagens: Artes I e II; Linguagens: Humanas I e II; Ciências Naturais I e II; Psicologia da Criança e da Educação.

A formação do aluno, futuro docente para a realização de Pesquisas é ensinada por meio de Metodologia da Pesquisa Científica na modalidade presencial e Pesquisa em Educação: Teorias e Métodos na modalidade a distância.

Ambos os cursos trazem em suas grades matérias sobre inclusão. São elas: Fundamentos da Educação Especial e Políticas de Inclusão e Escola e Inclusão Social na Perspectiva da Educação Especial. A modalidade a distância ministra a disciplina de Libras também.

Os dois Cursos de Pedagogia apresentam matérias ligadas ao Ensino de Jovens e Adultos. Metodologia do Trabalho Docente na Educação de Jovens e Adultos; Práticas de Ensino e Estágio da Docência na Educação de Jovens e Adultos são disciplinas do curso presencial e, Organização da Prática Docente da Educação de Jovens e Adultos é matéria da modalidade a distância.

Estágios e a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso são disciplinas que constam nas duas grades.

6. Considerações Finais

Dessa forma e diante da apresentação feita linhas atrás não há que se dizer da qualidade de um curso em detrimento de outro, mas sim de uma flexibilização curricular que proporcione o atendimento de públicos heterogêneos em situações diversas. Ambas modalidades, necessitam de suporte adequado e um projeto político bem estruturado que garanta o ensino e a aprendizagem, o envolvimento e a formação profissional pretendida. Para garantir essa qualidade em um curso de formação docente e sendo a educação um processo tão dinâmico que se refaz a cada prática, as flexibilizações curriculares são praticamente uma exigência às necessidades apresentadas e as evoluções sociais e tecnológicas.

7. Referências

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **O Curso de Pedagogia da FAGED/PUCRS**. Porto Alegre. n. especial ano XXX, p. 87-102, out. 2007

ALMEIDA, M. E. B. **Educação, ambientes virtuais e interatividade**. In: SILVA, M. (Org.). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003. p. 202-215.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Reforma da Educação Superior: Reafirmando Princípios e Consolidando Diretrizes da Reforma da Educação Superior**. Brasília, 2004 a.

CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo. UNESP 2001.

DEWEY, John. **Democracia e educação: introdução à filosofia da educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores**. Educ. Soc. [online]., vol.20, n.68, pp. 17-43, 1999.

KUENZER, Acácia Zeneida. **O ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo**. 2ª. Ed., São Paulo: Cortez, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001

LIBÂNEO, J. C; PIMENTA, S. G. **Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança**. Educação & Sociedade: Revista quadrimestral de ciência da educação. Campinas: CEDES, Ano XX, nº 69, p. 239-277, 1999.

MIZUKAMI, M. das G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 2009.

MORAN, J. M. **Contribuições para uma pedagogia da educação online**. In: SILVA, M. (Org.). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GATTI, B. G; BARRETO, E.B. **Professores do Brasil: Impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, p.294, 2009.

RODRÍGUEZ, E. M.; QUINTILLÁN, M. A. **La educación a distancia en tiempos de cambios: nuevas generaciones, viejos conflictos**. Madri: Ediciones de la Torre, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema nacional de educação: conceito, papel histórico e obstáculos para a sua construção no Brasil**. apresentado em 2008 na 31ª Reunião Anual da ANPEd;

TARDIF, M.; LESARD, C. **O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência**. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 8ª edição Petrópolis.Vozes, 2007.

TARDIF, M.; ZOURHAL, A. **Difusão da pesquisa educacional entre profissionais do ensino e círculos acadêmicos**. Cadernos de Pesquisa, v.35, n.125, p.13-35, maio/ago. 2005.

ZEICHNER, K.; LISTON, D. P. **Formación del profesorado y condiciones sociales de la escolarización**. Madrid: Morata, 1990